

O Alienista: Uma Análise de Machado de Assis

por Joaquim Melo

Dr. Simão Bacamarte: A Chegada a Itaguaí e a Casa Verde



O Intelectual Iluminado

Formado nas melhores universidades europeias, Dr. Bacamarte retorna ao Brasil Imperial com uma mente brilhante e um objetivo singular: desvendar os mistérios da psiquiatria.



A Escolha de Itaguaí

Rejeitando a corte, ele se instala na pacata Itaguaí, buscando um ambiente propício para seus estudos e para a observação de 'loucos' que já perturbavam a ordem local.



A Fundação da Casa Verde

Com a aprovação da Câmara, exceto pelo cético Padre Lopes, Bacamarte ergue a Casa Verde, um hospício imponente que rapidamente se torna o centro de suas ambiciosas pesquisas.

A chegada do Dr. Bacamarte a Itaguaí marca o início de sua controversa empreitada científica. Sua dedicação à psiquiatria o leva a construir a Casa Verde, um estabelecimento que, em pouco tempo, começaria a transformar a vida da pequena vila de maneiras inesperadas, questionando as noções de normalidade e desvio.

A Torrente de Loucos e a Nova Teoria

0

Expansão Inesperada

O fluxo crescente de pacientes faz com que a Casa Verde necessite de anexos, gerando estranhamento e questionamentos por parte da população de Itaguaí.



A Teoria da "Cabeça Entrada"

Bacamarte aprofunda-se em seus estudos e desenvolve uma nova teoria, considerando "loucos" todos aqueles que se desviam do que ele concebe como o "equilíbrio perfeito" das faculdades mentais.



Confronto de Ideias

A nova abordagem do alienista gera perplexidade em seu amigo Simão e forte oposição do Padre Lopes, que vê nisso um absurdo e um desrespeito à distinção entre razão e insanidade.

À medida que a Casa Verde se enche, Bacamarte refina suas convicções, propondo uma teoria radical que desafia a compreensão comum da loucura. Essa inflexibilidade científica o leva a ampliar cada vez mais os critérios de internação, mergulhando Itaguaí em um clima de incerteza e temor. A busca por um 'equilíbrio' universal torna-se uma obsessão, com consequências cada vez mais amplas para a comunidade.

O Terror em Itaguaí e o Retorno de Dona Evarista

A Internação de Costa

Amado por sua generosidade, Costa é internado por Bacamarte por sua "loucura" de doar toda a fortuna sem cobrar, evidenciando o critério rigoroso do alienista.

A Prima e Matheus

A prima de Costa é internada por atribuir a perda da fortuna a espíritos, e Matheus, uma figura de importância, por sua admiração excessiva pela própria casa. Ninguém está a salvo dos diagnósticos de Bacamarte.

A Chegada de Dona Evarista

Dona Evarista, esposa do alienista, retorna do Rio de Janeiro, trazendo uma efêmera esperança de que sua presença possa intervir na escalada de internações, mas sua influência se mostra limitada.

O clima de terror se instala em Itaguaí à medida que cidadãos respeitados são internados por Bacamarte, cujos diagnósticos se tornam cada vez mais arbitrários. A redefinição de "loucura" pelo alienista atinge figuras proeminentes, causando perplexidade e medo generalizados. A volta de Dona Evarista, embora aguardada com expectativa, não consegue frear a 'caça aos loucos' de seu marido

A Rebelião dos Canjicas e a Firmeza de Bacamarte

O Levanto de Porfírio

Liderados pelo barbeiro Porfírio, conhecido como Canjica, cerca de trinta cidadãos de Itaguaí exigem o fechamento da Casa Verde, acusando-a de ser um instrumento de tirania e ganância. A Câmara, a princípio, recusase a atender às demandas.

O Discurso Científico

Diante da multidão revoltosa, Simão Bacamarte mantém a calma e reafirma sua devoção inabalável à ciência, recusando-se a justificar suas ações a "leigos ou rebeldes". Sua postura impassível desarma o ímpeto inicial dos manifestantes.

Intervenção Militar

Quando a revolta ameaça escalar, a chegada de um corpo de dragões interrompe o levante, dissipando a multidão e restabelecendo temporariamente a ordem em Itaguaí, embora a tensão continue palpável.

A indignação popular contra as internações de Bacamarte culmina em uma rebelião liderada por Porfírio. Apesar da força da multidão, a serenidade e a convicção científica do alienista desmotivam os revoltosos. A intervenção militar, embora contenha o levante, não apaga as sementes da desconfiança e da insatisfação em Itaguaí.

A Inesperada Vitória dos Canjicas e o Novo Governo

1 Troca de Lados

Durante o confronto com os dragões, parte da tropa se une aos rebeldes, invertendo a dinâmica da batalha e forçando a rendição do capitão. 2 A Tomada da Câmara

Com a vitória, os "Canjicas" marcham sobre a Câmara, prendem os vereadores e Porfírio se autoproclama "Protetor da vila", assumindo o governo de Itaguaí. 3 Poder e Desconfiança

Porfírio expede ordens e proclama a restauração da ordem, mas sua omissão sobre a Casa Verde levanta suspeitas. Bacamarte, por sua vez, continua internando, desafiando o novo regime.

O levante de Porfírio surpreende a todos com uma reviravolta: os dragões se juntam aos rebeldes, culminando na deposição da Câmara e na ascensão do barbeiro ao poder. A transição, embora celebrada pelo povo, insinua as complexidades do poder e a persistência da influência de Bacamarte, que continua suas internações, desafiando a legitimidade do novo governo.

As Angústias do Boticário e a Nova Análise de Bacamarte

A Hesitação de Crispim

O boticário Crispim Soares, amigo de Bacamarte, entra em crise ao temer ser visto como traidor ou ser punido pelo novo governo, fingindo doença para evitar posicionamentos.



A Adesão Oportunista

Ao saber da visita de Porfírio à Casa Verde, Crispim, em pânico, corre para o "palácio do governo" e declara apoio ao novo regime, sendo celebrado como símbolo de sua legitimidade.

Os "Lindos Casos"

Observando Porfírio e o povo,
Bacamarte os categoriza como "dois
lindos casos" de desequilíbrio mental,
aprofundando sua análise sobre a
loucura e a irracionalidade coletiva.

O período pós-revolta em Itaguaí revela a fragilidade das convicções individuais e políticas. A angústia do boticário Crispim Soares ilustra a volatilidade da lealdade. Enquanto isso, a mente de Bacamarte, alheia às mudanças políticas, se aprofunda em novas e perturbadoras conclusões sobre a sanidade de Porfírio e da própria população.

A Restauração do Poder de Bacamarte e a 'Mania Sumptuária'

Internados

De apoiadores do novo governo, após a conversa de Bacamarte com Porfírio.

Poder

Bacamarte detém poder absoluto em Itaquaí, com apoio das tropas do vice-rei.

Colares

D. Evarista, esposa do alienista, é internada por não conseguir se decidir entre dois colares, caracterizada com "mania sumptuária".

A cena política em Itaguaí se inverte drasticamente: Bacamarte interna os apoiadores de Porfírio, que é derrubado por João Pina. A chegada das tropas do vice-rei solidifica o poder absoluto do alienista, que agora expande seus critérios de insanidade para incluir características como fofocas e avareza. O ápice ocorre com a internação de sua própria esposa, D. Evarista, por "mania sumptuária", confirmando a impiedade científica de Bacamarte.

O Assombro de Itaguaí: Uma Nova Teoria Radical



Libertação Geral

Bacamarte decide libertar a maioria dos internos da Casa Verde, chocando a todos e gerando euforia na vila.



Revisão Científica

Ele anuncia que a loucura não é o desvio, mas sim o equilíbrio perfeito. A maioria da população, em seu desequilíbrio, é o verdadeiro "normal".



O Novo Paradoxo

Os poucos indivíduos com equilíbrio perfeito, antes considerados sãos, agora são os verdadeiros "doentes" e precisam de reclusão e estudo. Itaguaí é pega de surpresa novamente.

Em um movimento surpreendente, Simão Bacamarte esvazia a Casa Verde, revendo drasticamente suas teorias sobre a sanidade. Ele conclui que o "equilíbrio perfeito" é a verdadeira anomalia, tornando a vasta maioria da população de Itaguaí a nova norma de desequilíbrio. Essa inversão de conceitos gera euforia, mas esconde a implicação de que novos "loucos" serão identificados e internados.

O Plus Ultra: A Auto-Internação e o Legado de Bacamarte

A Dúvida Final

7

Bacamarte questiona se os "curados" não são apenas indivíduos com outro tipo de desequilíbrio, uma "perfeita desordem", levando-o a uma profunda crise existencial.

O Autoexame

Convencido de que ele próprio é o único indivíduo "perfeitamente equilibrado" em Itaguaí, Bacamarte decide se isolar na Casa Verde para se autoestudar e buscar sua "cura".

O Legado

Ele morre 17 meses depois, ainda preso à dúvida sobre a loucura e o equilíbrio mental, deixando um legado de questionamentos profundos sobre a natureza humana e a ciência.

A jornada de Bacamarte culmina em uma revelação ainda mais radical. Após curar todos com métodos inusitados, ele se depara com a perturbadora conclusão de que o "perfeito equilíbrio" é uma anomalia rara. Essa epifania o leva à auto-internação, buscando em si mesmo a resposta final. Sua morte na Casa Verde sela o destino de um gênio que, em sua busca pela verdade, transformou o mundo à sua volta e a si próprio.